

Farsul medirá emissões próprias na Expointer

Parceria com a CRVR abrangerá pavilhões e eventos da entidade e prevê compensação com créditos certificados

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) vai medir e compensar as emissões de gases de efeito estufa geradas por seus eventos e pelos pavilhões sob sua responsabilidade durante a Expointer 2026. A iniciativa, acertada nesta semana com a Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (CRVR), será uma ação própria da entidade dentro da primeira edição carbono neutro da história da feira, que ocorre de 29 de agosto a 6 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

O levantamento abrangerá os pavilhões de bovinos de corte, bovinos de leite, equinos e caprinos, além das atividades promovidas pela Federação durante os nove dias da mostra. O presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, explicou que serão considerados dados como público presente, alimentação e bebidas consumidas e outros componentes relacionados à realização dos eventos. Depois de calculadas as emissões, a entidade fará a compensação por meio

de créditos de carbono da CRVR. Segundo o dirigente, a Federação utilizará dados e parâmetros do Sebrae no levantamento. A experiência deverá servir também para outras atividades promovidas pela entidade. Para Lopes, mais do que neutralizar as emissões desta edição da Expointer, a iniciativa pretende incorporar a mensuração da pegada de carbono à organização dos eventos. “Cria a cultura”, resume.

A ação da Farsul ocorre paralelamente ao projeto do governo do Estado, que fará a neutralização do evento como um todo. A CRVR também será responsável pela compensação e foi selecionada por meio de edital público da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). O contrato foi assinado na segunda-feira, no lançamento oficial da Expointer. A decisão havia sido anunciada na semana passada pelo governador Eduardo Leite, durante a inauguração da planta de biometano do Grupo Solvi no complexo da CRVR, em São Leopoldo.

Para chegar à neutralização, será elaborado um inventário das principais fontes de emissão de ga-

ses de efeito estufa da Expointer. A contabilização levará em conta as emissões relacionadas ao consumo de energia e água, à geração de resíduos e ao transporte de animais. Os dados serão convertidos em toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e), unidade que permite expressar diferentes gases de efeito estufa em uma mesma medida. O volume apurado será então compensado com créditos de carbono certificados. O processo utilizará como referência o GHG Protocol, metodologia internacional empregada na elaboração de inventários de emissões. Na prática, a classificação como carbono neutro não significa que a feira deixará de emitir gases de efeito estufa, mas que as principais emissões contabilizadas serão mensuradas e compensadas.

A CRVR obtém créditos a partir de sua atividade de tratamento de resíduos. No aterro sanitário de São Leopoldo, a decomposição da matéria orgânica gera biogás, composto principalmente por metano e dióxido de carbono. O aproveitamento desse gás evita a liberação direta de metano na atmosfera e permite a geração de créditos uti-



Domingos Velho Lopes detalhou ações na primeira feira carbono zero

lizados para compensar emissões realizadas em outras atividades.

A companhia já havia participado de iniciativa semelhante na Fenasoja, em Santa Rosa. No caso da Expointer, a experiência será a primeira do governo do Estado com neutralização das emissões de um evento por meio da chamada pública da Sema. A intenção é que o modelo possa ser utilizado posteriormente em outras atividades promovidas pelo Executivo.

Para Lopes, o avanço dessa agenda dentro da principal feira

agropecuária do Estado também pode ajudar o setor a transformar atributos ambientais em valor econômico. Para ele, a experiência desta edição pode servir de referência para ampliar a mensuração e a compensação de emissões nos próximos anos e em outros eventos promovidos pela entidade. “São iniciativas que vão alimentando para os outros anos”, completa. Lopes visitou ontem a sede do Jornal do Comércio e foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Tumelero.

Inscrição de animais rústicos registra crescimento de 36% neste ano

Com o encerramento das inscrições dos animais rústicos para a Expointer 2026, o somatório dos animais que devem participar da feira agropecuária para julgamentos, leilões e provas chegou a 7.926

animais. O número de rústicos aumentou 36% em relação ao ano passado, indo de 1.589 para 2.170 animais inscritos.

O comissário-geral da Expointer, Pablo Charão, destaca as

inscrições entre os pequenos animais. “As feiras de pássaros e coelhos tiveram um aumento de 47% no número de inscritos (passando de 882 no ano passado para 1.299 nesta edição), e representam cerca

de 60% dos rústicos inscritos este ano”, conta.

Os bovinos também tiveram incremento nas inscrições, com 54% mais animais rústicos do que em 2025 – foram 265 no ano pas-

sado, agora são 408. Para as provas equestres, o número de cavalos inscritos se manteve estável, com a raça Crioula concentrando o maior número, com 97 animais registrados.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, o boi gordo a peso vivo e a vaca gorda a rendimento de carcaça apresentaram queda nas cotações. A pressão exercida pelos frigoríficos, aliada à queda das cotações no Brasil Central, pode favorecer a entrada de carne de outros estados no Rio Grande do Sul, aumentando a oferta no mercado interno e pressionando os preços pagos aos pecuaristas gaúchos.

No mercado de reposição, a maioria das categorias apresentou valorização nesta semana. O destaque foi a vaca de invernar, com alta de 4,6%, enquanto o novilho apresentou recuo de 11,2%. De modo geral, o mercado permanece sustentado pela menor oferta de animais. Além disso, os animais comercializados nesta semana apresentaram menor peso médio, o que pode influenciar os valores observados nas diferentes categorias.

ANÁLISE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 19/8 a 26/8

Terneira	+1,5%
Terneiro	+3,4%
Novilha	+1,9%
Novilho	-11,2%
Vaca de invernar	+4,6%

GADO GORDO

12/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,75	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 13,15	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

19/08/2026	TERNEIRA		NOVILHA		TERNEIRO		NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,15	R\$ 14,08	-	R\$ 14,32	R\$ 16,69	R\$ 13,52	-	R\$ 12,98	R\$ 11,56	-	R\$ 12,90	
MÉDIO	R\$ 16,03	R\$ 13,56	-	R\$ 13,35	R\$ 16,41	R\$ 12,26	-	R\$ 12,39	R\$ 11,23	-	R\$ 12,52	
MÍNIMO	R\$ 15,90	R\$ 13,04	-	R\$ 12,37	R\$ 16,12	R\$ 11,05	-	R\$ 11,81	R\$ 10,90	-	R\$ 12,13	

CORTES OVINOS

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

FONTE: NESPRO/UFRGS